

**SUA EXCELÊNCIA PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS,
DA REPUBLICA DE ANGOLA**



José Eduardo Dos Santos nasceu a 28 de Agosto de 1942, em Luanda, filho de Eduardo Avelino dos Santos, e de Jacinta José Paulino, já falecidos. Frequentou em Luanda o ensino primário e, posteriormente, o secundário, no então Liceu Nacional Salvador Correia.

José Eduardo Dos Santos iniciou a sua actividade política militando em grupos clandestinos que se constituíram nos bairros periféricos da cidade, onde o MPLA nascera, a 10 de Dezembro de 1956.

Com o eclodir da Luta Armada de Libertação Nacional, a 4 de Fevereiro de 1961, **José Eduardo Dos Santos**, com a idade de 19 anos, parte para o exterior do país em Novembro do mesmo ano. Um ano mais tarde desempenha simultaneamente as funções de vice-presidente da JMPLA e de representante do MPLA em Brazzaville.

Entre 1963 e 1969 permanece na URSS, onde prossegue os seus estudos superiores no Instituto de Petróleo e Gás de Baku.

No período conturbado que antecedeu a Independência Nacional, **José Eduardo dos Santos** é indicado coordenador do Departamento de Relações Exteriores do MPLA, e com a proclamação da Independência da República Popular de Angola, a 11 de Novembro de 1975, foi nomeado ministro das Relações Exteriores. Ele exerceu também, até Dezembro de 1978, a função de vice-Primeiro Ministro antes de assumir a função de Ministro do Plano.

Em virtude do desaparecimento físico do primeiro presidente da República de Angola, António Agostinho Neto, **José Eduardo dos Santos** foi eleito presidente do MPLA - Partido do Trabalho, a 20 de Setembro de 1979. No dia seguinte (21) foi investido nos cargos de presidente do MPLA-PT, da República Popular de Angola e de Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA).

Sob a direcção de José Eduardo dos Santos Angola consolidou os seus órgãos de soberania e de defesa e, especialmente no período compreendido entre 1986 e 1992, dirigiu os seus esforços para o processo de pacificação do país e da região que conduziu à retirada das tropas invasoras sul-africanas do território nacional, ao repatriamento do contingente militar cubano e à independência da Namíbia, assim como à assinatura dos acordos de paz para Angola e à abertura de Angola ao pluralismo político, à economia de mercado e, sobretudo, à organização e realização de eleições democráticas multipartidárias.

A 31 de agosto de 2012 decorreram eleições gerais, ganhas pelo MPLA, e de acordo com a Constituição aprovada em 2010, José

Eduardo dos Santos, como número um da lista eleitoral do MPLA, foi automaticamente eleito presidente da República por cinco anos.

O seu mandato tem sido destacado pelas medidas pragmáticas tendo em vista a melhoria da competitividade do país, a diversificação da economia, a criação de infraestruturas e por uma forte vontade política de criar emprego para combater a fome e a pobreza.

Entre as várias distinções obtidas pode-se sublinhar a do Instituto Nacional Norte-americano da Liberdade (INC), em reconhecimento dos seus esforços em prol de uma "Angola democrática, livre e pacífica"; o de "Homem do Ano 2014" pela revista Africa World, pelo seu contributo para o excelente processo de recuperação económica e democrática de Angola depois do fim da guerra em 2002 e, a 8 de Maio de 2015, o prémio de boa governação "Meafrica Award", no Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, que distingue personalidades individuais que contribuem para a facilitação de investimentos e das relações económicas, nas economias em desenvolvimento.

O actual chefe de Estado angolano é co-fundador da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e tudo fez para que fosse estabelecida uma organização para conduzir o desenvolvimento harmonioso da sub-região do Golfo da Guiné num quadro de paz e segurança. Neste âmbito, o Presidente José Eduardo dos Santos assinou, a 3 de Julho de 2001, o Tratado da Comissão do Golfo da Guiné.

O Presidente JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS é assim um dos **PAIS FUNDADORES** da Comissão do Golfo da Guiné.